

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO, MEIO AMBIENTE E**  
**SUSTENTABILIDADE**  
**SMAMUS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE**  
**COMAM**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

**Data: 25 de novembro de 2021**

**Horário: das 14h00min às 16h30min**

**Local: virtual, via Zoom.**

**Porto Alegre/RS**

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

1 Aos vinte oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte um, às quatorze horas, reuniram-  
2 se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM do  
3 Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, sob a presidência de  
4 GERMANO BREMM, **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
5 **Sustentabilidade – SMAMUS**, e na presença de: Ângela Molin, **Secretaria Municipal de**  
6 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS**; Luciane Martins Pinheiro,  
7 **Gabinete do Prefeito – GP**; Gabriela Schardosim Cardoso, **SMDDET**; Mariusa Cristina  
8 Reuter Colombo, **DMAE**; Dannyele Ribeiro Fagundes, **SMSURB**; Isabel Cristina  
9 Junqueira, **CRBIO-3-RS/SC**; Cibele Vieira Figueiredo e Odilon Francisco Pavón Duarte,  
10 **PUC-RS**; César Augusto Ferreira Júnior, **GRAMPAL**; Andrea Pinto Loguércio, **UFRGS**;  
11 José Renato Barcelos, **MJDH**; Paulo Renato Menezes e Simone Portela de Azambuja,  
12 **AGAPAN**; Thiago Gimenez Fontoura, **Associação Toda Vida**; José Truda Palazzo,  
13 **Instituto Augusto Carneiro**; e Simone Steigleder Botelho, **AMA Guaíba**.

14 **DEMAIS PRESENTES**: Lucas Paim, **Equipe de Orçamento e Finanças/SMAMUS**;  
15 Bruno Torres, **Fiscalização Ambiental**.

16 **PAUTA**:

17 **1. Abertura**;

18 **2. Comunicações**;

19 **3. Votação**:

20 **3.1. Aprovação da Ata da reunião realizada em 28 de outubro de 2021**;

21 **4. Ordem do Dia**:

22 **4.1. Aprovação das Diretrizes do Fundo Pró-Meio Ambiente para 2022**;

23 **4.2. Escolha de dois integrantes para compor a Comissão Eleitoral para a eleição**  
24 **das entidades sem assento fixo no COMAM**;

25 **4.3. Apresentação do Projeto das Hortas Comunitárias no Município de Porto**  
26 **Alegre, por representante do Gabinete do Prefeito**;

27 **4.4. Assuntos Gerais**.

**RELATO:**

28 **1. ABERTURA**

29 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
30 **Sustentabilidade – SMAMUS**: Boa tarde, Senhores Conselheiros, Senhores  
31 Conselheiras. São 14h07min, temos *quorum*, declaramos aberta a nossa Reunião  
32 Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente. Desejo uma excelente tarde de  
33 trabalho, de debates construtivos, peço desculpas um pouquinho pelo atraso, a gente  
34 estava tentando corrigir uma falha para transmitir ao vivo no Youtube. Lembrando que  
35 estamos também sendo transmitidos ao vivo no canal da SMAMUS no Youtube e toda a  
36 audiência, a reunião, fica gravada lá e disponível para quem quiser assistir. Rapidamente,  
37 queria inicial o período de Comunicação externa, nós temos a visita ilustre do Diretor do  
38 DMAE Alexandre Garcia. Obrigado pela presença, Alexandre, que veio para nos prestigiar  
39 aqui no Conselho e para fazer alguns esclarecimentos, porque no período de  
40 Comunicação tivemos inscrições externas da comunidade da Região de Planejamento 8.

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

41 Essa Comunicação já foi externada no Conselho do Plano. Então, para que a gente possa  
42 dar algumas respostas, enfim, sobre os temas levantados a gente também convidou o  
43 Diretor do DMAE, que prontamente se disponibilizou a vir aqui neste Conselho fazer uma  
44 manifestação sobre as obras, as interferências que estão acontecendo na região.  
45 Rapidamente, porque o Diretor vai ter que sair logo em seguida, depois falar para os  
46 conselheiros sobre a COP 26, onde estive representando o Município, a gente assumiu  
47 alguns compromissos lá e queria compartilhar um pouco dessa experiência com vocês,  
48 mas vamos ao período de Comunicação. Temos inscrita a Michele e na sequência o  
49 nosso Diretor do DMAE. Michele, nos escuta? Boa tarde!

**50 2. COMUNICAÇÕES**

51 **Michele Rihan Rodrigues, Delegada da Região de Gestão de Planejamento Oito –**  
52 **RGP. 8:** Boa tarde, Secretário. Vou fazer uso deste espaço para poder abordar algumas  
53 questões que são antigas, demandas de Belém Novo, mas gostaria de iniciar pela nossa  
54 última conversa dentro do CMDUA, Secretário, onde o senhor, infelizmente, desrespeita a  
55 minha pessoa enquanto cidadã e tenta sempre deslegitimar as minhas manifestações,  
56 como se eu fosse alguém que dependesse de ter um apoio popular para estar me  
57 manifestando enquanto cidadã. Então, acho que é só para lembrar ao senhor que eu fui  
58 eleita delegada da RGP 8, fui eleita também Conselheira da Saúde. Então, acho que é  
59 desnecessária essa sua tentativa de deslegitimação. As questões que eu trago aqui  
60 independente de quantas pessoas me apoiam ou não, são questões que são obrigações  
61 da Secretaria do Meio Ambiente enquanto órgão de fiscalização ambiental, que deveria  
62 ser e não tem sido esse papel que a gente tem visto por parte da Secretaria do Meio  
63 Ambiente enquanto o senhor está à frente dela. Eu encaminhei um e-mail para a  
64 Secretaria do Meio Ambiente no dia 31/o a O um caminhão um e-mail para Secretaria do  
65 Meio Ambiente no dia 31 de outubro. O e-mail retornou, porque ele era pesado, e foi  
66 novamente enviado no dia primeiro de novembro com relatos de diversos problemas que  
67 o Bairro Belém experimenta e os moradores daqui também, por conta de infrações  
68 ambientais que se repetem ao longo dos anos durante todos os anos e de forma mais  
69 notável durante os meses de calor e no verão, onde o bairro é um balneário e é altamente  
70 frequentado, apesar de muita gente de Porto Alegre não saber disso. Esse e-mail foi  
71 encaminhado para a Secretaria do Meio Ambiente, para o senhor inclusive, para o seu e-  
72 mail, para o DMAE, DMLU e EPTC, todos esses órgãos me responderam, a Secretaria do  
73 Meio Ambiente foi a única que não respondeu. Então, por aí a gente já vê que parece que  
74 a Secretaria do Meio Ambiente não está interessada em danos ambientais na cidade. São  
75 infrações recorrentes, veículos na orla, área de APP, podas e supressões vegetais que o  
76 pessoal corta as árvores, às vezes em partes, às vezes total para fazer churrasco nas  
77 churrasqueiras ao longo da APP, algumas inclusive servidores da Secretaria do Meio  
78 Ambiente já colocaram, que nem deveriam ter no lugares que foram colocadas. É som  
79 alto, som automotivo dentro das áreas de APP causando inúmeros danos para o  
80 ambiente natural e para as pessoas que estão tentando usufruir a orla e para os  
81 moradores. Não bastasse isso, a omissão da Secretaria do Meio Ambiente, que de forma  
82 reiterada os moradores têm procurado para que a Secretaria do Meio Ambiente atue no  
83 Bairro Belém Novo e a Secretaria do Meio Ambiente simplesmente não faz nenhum  
84 trabalho de educação ambiental, de fiscalização, de sinalização das áreas de APP. Não  
85 existe nenhuma sinalização das áreas de APP no Bairro Belém Novo. Então, é uma  
86 omissão absoluta. E não bastasse isso, eu como Conselheira da Saúde recebi  
87 reclamações dos usuários com relação a casos de vômito, diarreia, problemas na pele,  
88 principalmente em pessoas que utilizam as praias de Belém Novo. Contatei com a  
89 unidade saúde da região todas e duas unidades de saúde, a Unidade de Saúde Belém

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

90 Novo e a unidade de Saúde Paulo Viaro, as coordenações me informaram que realmente  
91 eles tiveram um aumento significativo dos casos de vômito e diarreia em usuários da  
92 saúde. Bom, buscando informações sobre a questão da balneabilidade eu tive informação  
93 de pessoas da Prefeitura e através também de pedidos de informação de que a  
94 Secretaria do Meio Ambiente só faz exames de balneabilidade entre os meses de  
95 dezembro e março. Ou seja, a Secretaria do Meio Ambiente não avalia as condições de  
96 balneabilidade durante todo o ano, o que é uma falha drástica, absolutamente sem  
97 fundamento, já que as praias são usadas durante todo ano. Nós tivemos um nado noturno  
98 na semana passada, onde diversos atletas fizeram o primeiro nado noturno em águas  
99 abertas do estado, aqui em Belém Novo. E essas pessoas entraram na água sem  
100 estarem cientes das condições de balneabilidade da Praia de Belém Novo, das praias.  
101 Então, eu clamo ao senhor, Secretário, que por uma questão de saúde pública, por uma  
102 questão de respeito ao ambiente, nós precisamos de uma atuação firme, de uma atuação,  
103 atuação da Secretaria de Meio Ambiente. É impossível que a Cidade de Porto Alegre  
104 fique de olhos bem vendados para as condições da água na Cidade. (Sinalização de  
105 tempo esgotado). Por favor, isso é uma questão urgente e de saúde. **Germano Bremm,**  
106 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
107 Obrigado, Michele, pela tua sempre contributiva atuação. A Michele, que é da Região de  
108 Planejamento 8. Lembrando que é delegada lá da região, aquela região também  
109 escolheu, tem um conselheiro representante da região, que discorda veementemente,  
110 eleito pela comunidade, da posição da cidadã, enfim, delegada da Região de  
111 Planejamento 8. Naturalmente, este é um espaço democrático, a gente respeita as  
112 posições e visões da cidade e é na democracia que a gente elege nossos representantes  
113 para produzirem as políticas públicas, tanto nossos vereadores, nossos prefeitos, como  
114 representantes das regiões, onde tem essa oportunidade. A Michele e sua chapa foram  
115 voto vencido na região quando teve eleição. No entanto, este espaço sempre permanece  
116 aberto para trazer a sua manifestação, que, naturalmente, não representa o que a maioria  
117 da população entende como adequado, mas são problemas reais, acredito, não há dúvida  
118 que o espaço urbano é muito complexo. A gente tenta na medida do possível, enquanto  
119 Secretaria do Meio Ambiente atender as demandas, mas a gestão do espaço público, da  
120 Prefeitura como um todo envolve diversas secretarias, diversas atuações e é nessa  
121 esperança que a população sempre elege o Prefeito de 4 em 4 anos para tentar produzir  
122 as políticas públicas, melhorar esse ambiente da Cidade e a gente tem esperança que  
123 voto da população no Prefeito Sebastião Melo seja respeitada e ele possa conduzir a  
124 política pública e defender os interesses da nossa cidade enquanto representante eleito.  
125 Eu de imediato passo a palavra para o Diretor do DMAE, especialmente até prevendo um  
126 pouco essa manifestação, que foi muito semelhante lá no Conselho, porque a Conselheira  
127 Michele usa todos os espaços para defender o seu ponto de vista, a sua visão, em todas  
128 as audiências públicas, todos os conselhos e traz aquela visão que ela entende de  
129 cidade. E a gente adiantou já e trouxe também o Diretor do DMAE, porque na outra  
130 oportunidade ela comentou, foi muito incisiva em contrariedade com a obra que está  
131 sendo posta, Diretor, lá, que está em execução, que é uma melhoria muito importante  
132 para toda a região, em relação à necessidade de água para Lomba do Pinheiro, enfim,  
133 toda a região está sendo afetada e eu me senti na obrigação... Fez várias acusações  
134 contra o DMAE, eu lhe passei o vídeo indicando as acusações sérias, que inclusive  
135 acredito ser adequado a Procuradoria avaliar, ingressar judicialmente, porque palavras  
136 assim ao vento se espalhando tem que ser naturalmente, responsabilizados e apurados.  
137 E eu sei que o senhor vem fazendo um excelente trabalho lá à frente do DMAE tentando  
138 construir soluções para a cidade com todas as dificuldades possíveis. Eu gostaria que o  
139 senhor falasse um pouquinho da obra, do que está em curso, as melhorias, quais são os

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

140 benefícios para contrapor essa visão um pouco equivocada do que de fato a gente tem  
141 feito lá. **Alexandre Garcia, Diretor do Departamento Municipal de Água e Esgoto –**  
142 **DMAE:** Olá, senhores, boa tarde! Então, gente, primeiro agradecer o espaço, para mim é  
143 sempre um prazer poder conversar, dialogar com as pessoas e levar a informação mais  
144 adequada e mais correta possível sobre as coisas que o DMAE vem fazendo. O que nós  
145 temos lá na região do Belém Novo é um sistema de abastecimento de água da Ponta do  
146 Arado, é um novo sistema de abastecimento de água, uma obra que vai transformar o  
147 sistema de abastecimento do Município de Porto Alegre, possibilitando, beneficiando  
148 diretamente mais de 250 mil habitantes. Aquelas pessoas que sofrem, que estão na  
149 Lomba do Pinheiro, que estão na Restinga, que estão no Lami e que sofrem já há alguns  
150 anos com a intermitência no seu abastecimento de água vão ser beneficiadas diretamente  
151 por essa obra. Eu tenho um pequeno infográfico aqui, não sei se consigo compartilhar a  
152 tela. Então, esse é o sistema de abastecimento de água da Ponta do Arado (Slides).  
153 Vocês podem ver que a gente vai beneficiar do Lami até a Agronomia, toda essa região  
154 vai ser atingida diretamente por esse sistema de abastecimento de água. É uma grande  
155 obra, uma obra de contexto histórico. Eu tenho me atrevido a dizer que essa é a maior  
156 obra de infraestrutura em execução no Município de Porto Alegre e uma das maiores  
157 obras de infraestrutura sendo executadas por órgão municipal em todo o Brasil. Vão ser  
158 mais de R\$ 250 milhões investidos em infraestrutura, possibilitando, então, a gente suprir  
159 todo o déficit de abastecimento que se tem nessa região, na zona sul, extremo sul e zona  
160 leste do município e possibilitando o desenvolvimento de todas essas regiões. Então, pelo  
161 cronograma da obra, o item 3 ali, onde vocês estão vendo, é a adutora de captação de  
162 água bruta, essa obra já está com 80% de execução. A gente já está com os tubos  
163 soldados no lago, já fazendo o apoitamento deles para que a gente consiga fazer o  
164 afundamento. A obra mais importante de todas, que é a obra da ETA, que é a maior obra  
165 de todas, uma obra de R\$ 90 milhões, já está em execução também, essa obra já foi  
166 contratada, já está em execução, já foi feito o cercamento, já foi feita a decapagem da  
167 área, nós vamos começar logo em seguida a fazer a movimentação de terra, porque a  
168 gente tem 100.000 m<sup>3</sup> de aterramento para fazer ali, para conseguir colocar ela na cota.  
169 A obra número dois, que é a estação de bombeamento de água bruta da Ponta do Arado,  
170 essa obra já está em licitação, nós já passamos da fase de habilitação, vamos para a fase  
171 de abertura das propostas e a gente acredita fielmente que no início do ano que vem a  
172 gente vá conseguir no primeiro semestre do ano que vem, de repente já vai conseguir  
173 fazer as obras. A obra de número seis, a adutora Restinga, também já está publicada, a  
174 gente já fez abertura. Então, agora estamos na fase de digitalização das propostas para  
175 abrir a proposta, a questão técnica e depois a gente já ter as propostas financeiras  
176 abertas e ano que vem a gente vai conseguir também abrir essa proposta, também iniciar  
177 mais esse ponto de obra. Além disso, a gente tem toda a questão de energia elétrica, que  
178 também já estão em andamento as obras, que é um contrato que a gente tem junto com a  
179 CEEE, que a gente vai fazer uma rede de energia elétrica de 69 kW exclusiva lá para a  
180 Ponta do Arado, para que a gente tenha uma energia muito mais barata e um sistema de  
181 energia elétrica muito mais estável. Então, é um conjunto de obras, no próximo ano a  
182 gente ainda vai ter mais duas adutoras sendo licitadas, mais o reservatório da Boa Vista e  
183 ele vai literalmente transformar todo esse sistema de abastecimento de água do  
184 município, trazendo no primeiro momento 2.000 litros de água tratada por segundo, mas  
185 já com obras físicas, possibilitando a gente chegar depois a 4.000 litros de água tratada  
186 por segundo. Então, é uma grande estação de tratamento de água que vai realmente  
187 modificar as estruturas. Especificamente, falando da obra, né... Estou acelerando um  
188 pouco por conta do tempo. É mais ou menos isso, é uma obra transformadora, é um  
189 grande investimento que vai mudar a realidade do município. Agora, a gente vem

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

190 sofrendo algumas acusações de que se utiliza de documentos falsos para licenciamento  
191 ambiental, de uma série de coisas. Isso é de uma irresponsabilidade muito acentuada. O  
192 DMAE licenciou absolutamente toda essa obra de forma exclusiva, essa obra não tem  
193 absolutamente nada a ver com o empreendimento da Ponta do Arado que tem lá, o que  
194 tem efetivamente a ver o empreendimento, o empreendedor da Fazenda da Ponta do  
195 Arado é que em saindo o empreendimento dele, uma das contrapartidas é doar essa área  
196 para o DMAE, mas isso ainda não foi feito, porque o empreendimento dele ainda não  
197 saiu, não está aprovado e também a obra é importante, não está vinculada ao  
198 empreendedor local. Essa obra vai sair, é o futuro da cidade, essa obra é de infraestrutura  
199 e que leva água para aquelas pessoas que vem sofrendo já historicamente com o  
200 desabastecimento. Então, ali, especificamente na Praia de Copacabana, que é um tema  
201 que vem sendo muito falado, né, a gente tem ali, o DMAE tem uma propriedade ali, o  
202 DMAE adquiriu essa área há alguns anos, fez a desapropriação e já temos uma estação  
203 de bombeamento de água bruta ali da ETA Belém Novo, ali naquele ponto, que no final de  
204 plano, quando a gente chegar aos 4.000 litros por segundo, essa estação já existente vai  
205 completar o complemento da água bruta para a ETA Ponta do Arado. Quando a gente  
206 desativar a ETA Belém Novo esse sistema de bombeamento vai ser direcionado para a  
207 ETA Ponta do Arado. E a Praia de Copacabana foi escolhida, ela está ali por uma série de  
208 requisitos, de questões, não é uma decisão simplista. A primeira delas é porque a  
209 propriedade da área é do DMAE, o DMAE fez um aporte, adquiriu a área, comprou aquela  
210 ali. A segunda questão é que a estrutura já instalada ali está pensada e planejada dentro  
211 do projeto da Ponta Arado. Outra questão é superimportante é o ponto de outorga que  
212 nós temos de captação de água dentro do Guaíba, que também leva para aquele ponto  
213 ali, mas o principal de tudo, a tomada de decisão principal é pela infraestrutura e pelo  
214 menor impacto. A infraestrutura já está alocada naquele ponto ali. Então, a gente ao fazer  
215 uma estação de bombeamento ali já tem custeamento, a gente já tem infraestrutura  
216 elétrica, a gente já tem todas essas questões montadas ali e que se nós não fizéssemos  
217 ali teríamos que fazer tudo isso, encarecendo em muito a obra. Além disso, o menor  
218 impacto ambiental sempre foi naquele ponto ali a gente tem áreas indígenas logo na  
219 frente e outras pontas que a gente não teria como utilizar. Além disso, vem sendo dito,  
220 muito me foi questionado, algumas questões, ah, que o DMAE não está conversando com  
221 a comunidade. Isso não é uma verdade! Isso não é uma verdade! Eu já estive  
222 pessoalmente em cinco audiências públicas, em cinco pontos lá no Belém Novo, estive na  
223 paróquia, já estive no CTG, já estive em escolas, já estive várias vezes lá conversando,  
224 dialogando com a comunidade. Somado a isso nós temos mantido lá plantões sociais  
225 duas vezes por semana, trabalho de conversa junto com as escolas, educação ambiental.  
226 Então, tem todo um projeto transformador daquela área, que o DMAE vem conversando,  
227 vem dialogando com a comunidade e vem mostrando todos esses benefícios que nós  
228 vamos fazer. Além disso, nós temos hoje na Praça Almerindo Lima, onde a comunidade  
229 conhece lá por Ruínas do Poletto, onde a gente está hoje com o nosso canteiro de obras  
230 ali, a gente já tem uma melhora naquela estrutura, a gente já recuperou alguns piers que  
231 tinham ali. A gente tem um acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e  
232 Sustentabilidade, que ao final da obra o DMAE vai fazer um aporte de mais de R\$ 1  
233 milhão para a recuperação de toda aquela área ali. Então, mitigando todos os impactos  
234 que nós vamos gerar para aquela comunidade, mas essa obra da Ponta do Arado é uma  
235 obra indispensável para que a gente consiga abastecer de água a nossa população. Nós  
236 não temos outros pontos hoje capazes de vencer esse sistema de abastecimento, capaz  
237 da gente evoluir. O DMAE hoje está alugando estações de tratamento de água móvel a um  
238 custo extremamente exagerado, justamente para que a gente consiga ter um pouco mais  
239 de água tratada para atingir a população. Esse é um projeto que já vem nascendo desde

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

240 2015, um projeto que já foi superdebatido, dialogado, poucos pontos vocês vão ver em  
241 um projeto público tão bem construído assim, tão bem montado como é essa obra da  
242 Ponta do Arado. O projeto já foi aprovado no Ministério, já foi aprovado na Caixa  
243 Econômica Federal, já teve uma série de questionamentos, de andamento. Então, é um  
244 projeto muito maduro, no serviço público é muito difícil a gente ver um projeto tão maduro  
245 quanto esse da Ponta do Arado e que se pensou em absolutamente todos os pontos,  
246 mitigando ao máximo toda a influência que ela vai causar para aquela comunidade. Mas  
247 uma obra de R\$ 250 milhões vai causar efetivamente sempre algum impacto naquela  
248 região, mas todos os benefícios, todos os 250 mil habitantes que vão ser beneficiados  
249 diretamente por ela é o que a gente precisa pensar, a gente precisa pensar muito mais no  
250 coletivo, nessa noção de cidadania, da cidade inteira do que nas questões pessoais e as  
251 questões individuais. Na última semana, inclusive, a Michele pediu uma agenda aqui, a  
252 minha secretária entrou em contato com ela para nós marcarmos uma agenda, para que a  
253 gente pudesse pessoalmente apresentar para ela as obras e como está sendo, aí ela  
254 entendeu que não queria vir aqui no gabinete. Então, nós vamos ter outros momentos lá  
255 junto da comunidade, onde nós vamos conseguir participar ao lado de todas as  
256 audiências. Eu insisto, eu já fui a cinco naquele local lá, eu pessoalmente já fui a cinco,  
257 mas já tivemos mais que eu não consegui estar presente por conta da agenda, mais duas  
258 ou três agendas lá. Temos plantão social. Então, a gente está conversando, dialogando,  
259 mostrando para toda a população tudo que aconteceu. E tivemos, então, na última  
260 semana, lá mesmo no Belém Novo, mais uma dessas agendas lá com a comunidade,  
261 onde tinha cerca de 40 pessoas presentes e cinco ou seis pessoas que estão pensando  
262 exclusivamente na sua condição, exclusivamente na sua situação e não pensando no  
263 futuro da cidade, no futuro daquelas pessoas que estão lá na Lomba do Pinheiro sofrendo  
264 com o desabastecimento ou que estão no Lami ou que estão lá na Aberta Morros  
265 sofrendo com o desabastecimento, estavam lá com os ânimos um pouco acima do que a  
266 gente entende adequado. Mas insisto, o DMAE conversa, o DMAE dialoga, a gente tem  
267 visitas às obras, a gente convida a comunidade para visitar as obras. Tem momentos de  
268 visitas às obras e a gente está convicto de que estamos cumprindo o nosso papel, temos  
269 todos os licenciamentos totalmente adequados, temos uma obra transformadora e que vai  
270 conduzir Porto Alegre para o futuro. Secretário Germano, demais que me ouvem, muito  
271 obrigado pelo espaço. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**  
272 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito bem, obrigado, Secretário Alexandre.  
273 **Alexandre Garcia, Diretor do Departamento Municipal de Água e Esgoto – DMAE:** Eu  
274 vou pedir licença para me retirar, porque eu tenho audiência do Ministério Público, mas,  
275 senhores, estou à disposição de vocês, quando quiserem eu volto e converso com os  
276 senhores sobre as coisas do DMAE. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
277 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, foi muito boa a  
278 sua apresentação, elucidativa, temos convicção do seu trabalho, que com maestria vem  
279 conduzindo. E fiquei muito chocado com a manifestação totalmente diversa,  
280 desconectada daquilo que está acontecendo na região e por isso que insisti a sua  
281 presença aqui para esclarecer, porque esse mesmo tumulto que ocasionou essa  
282 representante que veio aqui falar hoje neste Conselho, causou lá no Conselho do Plano  
283 Diretor. Estava se organizando para aqui falar no Conselho do Meio Ambiente,  
284 certamente isso irá gerar uma série de dúvidas e questionamentos, assim a gente com  
285 todo o conhecimento do trabalho excelente que o DMAE vem conduzindo, de construção  
286 aí, achamos por bem que o senhor viesse nos prestar os esclarecimentos. Então,  
287 agradeço em nome da Secretaria a parceria e lhe parabênizo pelo trabalho. Muito  
288 obrigado! Na sequência, então, a gente tem inscrita a Simone Azambuja para o período  
289 de comunicação externa. **Simone Portela de Azambuja, AGAPAN:** Boa tarde ao

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

290 secretário, a todos os integrantes e as integrantes do COMAM. Eu faço parte da Câmara  
291 Técnica de Resíduos Sólidos do COMAM e um fato que ocorreu recentemente, que nos  
292 causou certa surpresa, eu vou tentar contextualizar um pouco, porque sexta-feira passada  
293 houve uma reunião da Frente Parlamentar de Logística Reversa em que o Secretário  
294 Marcos Felipe, que é da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos nos relatou uma série  
295 de avanços em termos de política pública, de gestão de resíduos sólidos e na  
296 estruturação das unidades de triagem, na ação de coleta de resíduos sólidos em Porto  
297 Alegre, né. Isso nos causou um contentamento bastante grande de ver um secretário que  
298 estava no seu discurso alinhado a tudo aquilo que nós temos trabalhado juntos dentro da  
299 câmara técnica, em conjunto com a Prefeitura, com a SMAMUS, com as unidades de  
300 triagem e as diferentes instituições que fazem parte do COMAM. Então, nesse sentido de  
301 reconhecimento do papel histórico das unidades de triagem e deles como prestadores de  
302 serviços de triagem. E como tal eles deveriam receber salário, que é uma coisa que eles  
303 já estão a bastante tempo solicitando e que um conjunto de pessoas, inclusive  
304 vereadores, concordam com essa questão, o movimento ambiental também. O que nos  
305 causou estranheza foi ver uma notícia veiculada no site da Prefeitura hoje, colocando que  
306 a mesma planeja a concessão da gestão de resíduos sólidos e do transporte hidroviário,  
307 sendo que a concessão da gestão inclui a coleta, o tratamento e o destino final dos  
308 resíduos. E o que nos preocupar demasiadamente é que é colocado nesse texto que o  
309 destino final ficará a cargo do concessionário, que poderá usar a metodologia que  
310 entender mais adequada, desde que aceita pelos órgãos públicos competentes. Então,  
311 queria colocar que uma das propostas que o pessoal das unidades de triagem sempre  
312 coloca, principalmente na Frente Parlamentar de Logística Reversa, é gerir o processo  
313 como um todo da coleta seletiva de Porto Alegre, como já acontece em 36 municípios  
314 gaúchos. E eles acreditam, eu acho que isso do ponto de vista lógico, assim, e de  
315 sensibilidade, é bem plausível, eles acreditam que ninguém vai olhar resíduo como eles  
316 olham. Não é simplesmente um serviço para eles, é uma questão de sobrevivência e é  
317 um serviço ambiental que eles prestam por muito tempo para a população também.  
318 Então, talvez a gente pudesse seguir o modelo que já outros municípios têm. E é  
319 basicamente isso, né, quando se fala que a metodologia que se entender mais adequada,  
320 desde que aceita pelos órgãos públicos competentes, a gente gostaria de garantir que  
321 preferencialmente os resíduos sólidos, a destinação final continue indo para as unidades  
322 de triagem, né. Então, nós gostaríamos de solicitar esclarecimentos a respeito dessa  
323 possível legislação. E outra questão que eu gostaria de colocar, ficamos bastante felizes  
324 também de ver no site da Prefeitura a divulgação da programação semanal de podas e  
325 supressões, que é uma coisa que a gente já coloca a bastante tempo na Câmara Técnica  
326 de Áreas Verdes. Achei bastante interessante essa notícia colocada pela Prefeitura, mas  
327 em relação às áreas verdes nós não entendemos como que esse projeto do novo  
328 shopping na cidade, que fica ali próximo ao Barra, na beira do Guaíba, foi feita uma  
329 supressão de vegetação de área de preservação ali, onde estavam diversos maricás e  
330 outras séries de árvores que fazem parte da área de preservação permanente da orla do  
331 Guaíba, inclusive foram fotografados os cortes e tal. Não havia nenhum técnico no  
332 momento. Então, as pessoas não puderam conversar com os técnicos. Então, o que a  
333 gente coloca é que essas áreas já são bastante fragilizadas. Então, quando a gente fala  
334 em COP 26 e mudança climática nós temos que dar a devida atenção à preservação da  
335 área de preservação permanente do Guaíba, senão fica uma coisa meio teórica. O que a  
336 gente sugere é que todos os projetos arquitetônicos em Porto Alegre levem em  
337 consideração o ecossistema que já existe. Isso inclui também a discussão anterior que  
338 estava sendo colocada pelo Preserva Arado, né. Ninguém discute que a água é o  
339 elemento importante para a saúde da população, a questão é fazer talvez alguns ajustes

## **Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

340 do ponto de vista de projeto, que não precise suprimir as poucas áreas públicas que a  
341 gente tem para lazer, para saneamento, para uma série de coisas, inclusive em gestão,  
342 para a necessidade básica de ingestão de líquidos. Então, basicamente é isso, nós  
343 estamos colocando fotos aí de coisas que a gente está vendo em termos de arborização  
344 na cidade na própria câmara técnica, o pessoal da Prefeitura ficou de averiguar. Então, é  
345 só alertando as pessoas de que é totalmente possível um arquiteto fazer um projeto  
346 urbanístico, considerando que o ecossistema original é também um elemento  
347 paisagístico. (Sinalização de tempo esgotado). Ele não está fora da paisagem, está  
348 dentro, basicamente isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**  
349 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Simone, pela consideração, as  
350 palavras ao município, vou transmitir ao Secretário Marcos, de Serviços Urbanos, que tem  
351 se dedicado. Que bom que as coisas estão começando a melhorar na cidade. Não tenho  
352 dúvida que Prefeito Sebastião Melo é uma pessoa muito atenciosa, preocupada com a  
353 questão dos catadores, as unidades de triagem. Ele tem pedido muito apoio e o  
354 envolvimento de todos secretários no sentido de cada um dentro do seu escopo de  
355 trabalho, da sua pasta, enfim, que contribui para melhorar a realidade dessas pessoas. E  
356 a questão também das podas, também é um trabalho que a gente tem construindo a  
357 bastante tempo com o Ministério Público, de fazer cartilha, informativo, de publicar  
358 informações. A administração pública passa por um momento de transformação e eu  
359 acredito muito que a tecnologia vem a favor da administração pública, a gente conseguir  
360 usar. Naturalmente, o poder público é um pouquinho mais lento, tem as suas dificuldades,  
361 as suas amarras para introduzir esses processos de transformação digital que estão  
362 acontecendo, mas quanto mais a gente introduzir esses processos, esses sistemas é  
363 mais transparência que a gente dá para a informação. Fico feliz em ver o Conselho  
364 funcionando, a pouco tempo atrás não tinha câmara técnica formada, não tinha quorum  
365 para funcionamento. Quando entrei aqui o Conselho não funcionava, não tinha reunião,  
366 não tinha quorum. Então, agora tem uma dinâmica de trabalho, a gente tem uma pauta,  
367 tem comunicação externa. A gente introduziu certa profissionalização, né, na gestão como  
368 um todo. Está disponível sempre no canal da SMAMUS no YouTube para quem quiser  
369 assistir, os processos que entram são distribuídos. Claro, é uma constante, os problemas  
370 na cidade são muito maiores do que nossa capacidade de entregar solução e para isso  
371 que são escolhidos os gestores e a administração para tentar contribuir e no possível  
372 resolver esses problemas. Eles são enormes e a nossa estrutura é pequena perto das  
373 inúmeras demandas que a gente tem. Então, a gente tem que seguir em frente, vai ter os  
374 momentos de tensão, problemas, porque cada um tem a sua prioridade e é importante, eu  
375 reconheço isso, é muito importante aquela demanda, o atendimento, aquela solução, mas  
376 a gente está aqui sempre para tentar fazer e equilibrando. Nós gostaríamos sempre de  
377 atender a tudo, a todos, resolver todos os problemas. Eu fico feliz que a gente tenha  
378 avançado na questão da estruturação do viveiro, a gente espera logo em seguida  
379 anunciar, porque estamos trabalhando muito no sentido de avançar as obras de  
380 recuperação de todo o viveiro, porque são obras caras, que vivem em processo de  
381 abandono ao longo dos anos. Então, temos um projeto ali, a equipe tem se dedicado  
382 muito, a gente começa a reatar os laços. Pegamos o COMAM muito tenso em função das  
383 expectativas que tinham com administração pública, mas eu acredito, eu vejo que apesar  
384 dos problemas que a gente tem, os conflitos e dos momentos de tensão, que é do ser  
385 humano que somos. Eu fico chateado às vezes de ouvir manifestações, como a pouco  
386 tivemos da Região 8, da Michele especialmente, muito efusiva lá no Conselho do Plano,  
387 aqui no COMAM hoje ela foi um pouco mais delicada na fala. Eu estou aqui tentando  
388 contribuir com o trabalho, acordo às 6h15min e vou a audiência pública até horas da  
389 noite, não consigo me dedicar para a minha família, estou inteiramente envolvido e

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

390 dedicado á cidade. A estrutura da administração pública é muito grande. Então, quando  
391 eu vejo de processos que são falados inverdades ou são trazidos pontos de vista mais  
392 individualizados e não d todo, eu fico naturalmente bastante chateado e tento na medida  
393 do possível responder. Não consigo responder por todas as secretarias. e aqui eu presido  
394 dois conselhos, o Conselho do Meio Ambiente e o Conselho do Plano Diretor, que são  
395 dois canais importantes de acesso da população. E as secretarias são da administração  
396 direta, 15 e mais as indiretas, vai pegar empresa pública. Então, a cidade, a dinâmica é  
397 muito maior e os canais de comunicação menores, aí se concentra muito aqui no  
398 Secretário para resolver todos os problemas, para convocar os outros. E isso, por óbvio,  
399 se somatiza no meu dia a dia, porque eu tenho uma rotina muito extensa de trabalho,  
400 muitas coisas para fazer, muitas demandas. Para vocês terem uma ideia, a minha agenda  
401 aqui está cheia até o mês de fevereiro, agenda uma atrás da outra, demandas de  
402 problemas complexos para resolver dos mais diversos e mais o dia a dia que a gente tem  
403 que produzir da gestão da Secretaria, de servidores, de questões, de funcionamento de  
404 uma grande estrutura pública. Então, só queria fazer esse desabafo no sentido de que  
405 vamos continuar, este é um espaço democrático, vamos tentar também a partir da fala  
406 bacana da Simone, ressaltando pontos positivos que estão acontecendo na administração  
407 pública como um todo. E a gente seguir em frente nos melhorando, nos profissionalizando  
408 cada vez mais, indicando a partir dos problemas como é que a gente encontra as  
409 soluções, eventualmente sabendo superar os conflitos que vamos ter posições diferentes  
410 às vezes de cidade, cada um tem um olhar, por estar em um nível de aprendizado, de  
411 maturidade sobre aquele tema. E a gente acredita que a nossa visão é a correta e a  
412 administração pública também tem várias visões aqui envolvidas. Então, vamos ter  
413 momentos de tensão, de conflitos, de entendimentos diferentes, mas a gente tem que  
414 saber enfrentar, debater, brigar, mas seguir em frente, não podemos parar, tem que  
415 seguir em frente, superar, respirar e vamos lá. A cidade continua, as demandas estão aí  
416 surgindo e a gente buscando solução para tudo. Passando para uma pauta positiva,  
417 queria compartilhar com vocês a comunicação, estive na COP representando a cidade,  
418 assumindo compromisso importante da gente reduzir as emissões de gases de efeito  
419 estufa na cidade em 50% até 2030 e zerar essas emissões até 2050. Vocês tiveram a  
420 oportunidade de assistir a apresentação da Rovana, a gente fez uma divulgação  
421 recentemente de Porto Alegre. Então, divulgou, a gente fez o nosso inventário de gases  
422 de efeito estufa e conseguimos reduzir as emissões em 5% em função da captação da  
423 arborização urbana, o plantio, o que é superpositivo. Então, aí a gente tem um case de  
424 sucesso para poder ampliar essa redução, essa captação por meio de plantio, ampliar as  
425 áreas verdes. A Rovana também, que é a nossa diretora de políticas sustentáveis  
426 apresentou para vocês alguns projetos do município em curso, de ações menores, dos  
427 terrários urbanos, dos rooftops sustentáveis, o próprio inventário e o próximo passo é a  
428 gente fazer, nós estamos trabalhando aí no edital e queremos contar com apoio de todos  
429 vocês para contratar o nosso plano de ação climática, que daí de fato onde vai ter as  
430 metas, como vão alcançar. Embora com o inventário a gente já tenha um conhecimento  
431 de quais são as principais fontes emissoras e com o projeto do Google que a gente  
432 conseguiu o financiamento para entidades de Porto Alegre foi fantástico, porque uma das  
433 ações entregues foi a dos painéis fotovoltaicos nas escolas do Morro da Cruz, os  
434 biodigestores. Então, já está lá produzindo os efeitos nas escolas, eu recebi na semana  
435 passada ou retrasada a conta de luz da escola lá no Morro da Cruz, que de R\$ 2.800,00  
436 baixou para R\$ 210,00, o valor da conta de luz. O quanto isso é importante para as  
437 crianças, a formação, o futuro da nossa cidade. E a gente está construindo aí para  
438 replicar isso para todas as nossas escolas municipais, esse foi o recurso que a gente  
439 conseguiu junto ao Google, o restante do recurso, os outros de 600 mil foram para

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

440 estudos que estão sendo feitos justamente para a substituição de construção da matriz  
441 energética dos ônibus, do transporte público, acho que em fevereiro ou março deve ser  
442 entregue, esse estudo vai basear para alguma contratação, enfim, algum modelo de  
443 negócio que a gente consiga viabilizar, o que é bem interessante, porque 67% vem do  
444 transporte, das emissões. Então, existe uma série de ações, uma caminhada, no sentido  
445 de também inserir a pauta climática na revisão do Plano Diretor, que a gente espera até o  
446 final do ano anunciar a retomada do processo para em 2022 conduzir essa revisão, inserir  
447 também a política climática. Então, existem diversas ações, fui lá apresentar um pouco  
448 dessas ações, compartilhar as nossas experiências, entender um pouco a caminhada das  
449 outras cidades, porque foram muitos municípios, estados lá para tentar a partir dos  
450 nossos projetos captar recurso, porque existe muito recurso internacional aos moldes do  
451 que a gente conseguiu do Google, 1,2 milhões para entidades de Porto Alegre  
452 conseguirem mais recursos a fundo perdido, nessa linha para fomentar que as entidades  
453 vinculadas à pauta climática, a sustentabilidade, para que entidades ambientais também  
454 possam desenvolver projetos, ter financiamento e recurso para isso. E foi muito  
455 interessante, tive a oportunidade de trocar e de conhecer muitas pessoas, conhecer e  
456 conversar com um diretor que é gaúcho, inclusive, de Porto Alegre, de uma agência do  
457 Governo do Reino Unido, financiada pelo Governo do Reino Unido para apoiar projetos no  
458 mundo na área da sustentabilidade. Então, conheci lá o diretor de parcerias, que é  
459 inclusive Portense, e eu apelei para ele que traga recursos e dinheiro para Porto  
460 Alegre no cenário internacional. Então, muito positivo, a gente conseguiu se posicionar  
461 bem, assumimos, não são todas as cidades, poucas cidades assumiram a Campanha  
462 Race To Zero, que é zerar as emissões até 2050. Então, acho que estamos bem  
463 configurados, Porto Alegre tem uma área verde significativa, temos unidade de  
464 conservação e a gente tem que cada vez mais achar formas, ferramentas, mecanismos  
465 de cuidar, proteger, trazer de fato novas áreas verdes para a cidade, enfim, esse é o  
466 caminho. Então, queria só rapidamente compartilhar isso com vocês da minha felicidade e  
467 orgulho de poder representar lá o Prefeito, assumir esse compromisso pela cidade. E  
468 naturalmente vamos contar com todos aí, especialmente vocês que são representantes  
469 de entidades ambientais, a gente construir junto projetos, ideias, iniciativas de como que a  
470 gente vai alcançar isso. Quando a gente agora estruturar o plano de ação climática vamos  
471 ter que fazer várias rodadas aí junto, porque se a sociedade não se envolver no vazio vai  
472 ficar esse compromisso. Então, a gente vai ter que criar uma gestão, uma governança  
473 para fazer isso acontecer. Na sequência a gente tem inscrito para o período de  
474 Comunicação, só para fechar, o Paulo Renato, José Renato, Thiago, Simone e José  
475 Truda. Então, encerrada a comunicação e abro de imediato a palavra para o Paulo  
476 Renato. Boa tarde, Paulo, fique à vontade, três minutos. **Paulo Renato Menezes,**  
477 **AGAPAN:** Boa tarde, colegas. Já que falamos, o Secretário falou também da questão dos  
478 gases de efeito estufa, não podemos esquecer que a construção civil é um dos maiores  
479 emissores de gases de efeito estufa e a pressão por mais construções em Porto Alegre  
480 continua mais forte do que nunca, como foi aprovado recentemente esse fatiamento do  
481 Plano Diretor para construir mais no Centro. E mais a pressão lá na Zona Sul, na  
482 construção na Ponta do Arado, enfim, isso a gente tem que rever também. quando a  
483 Conselheira Michele solicitou a participação no nosso Conselho eu fui assistir a  
484 apresentação dela lá no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental,  
485 onde ela fez uma série de denúncias consistentes, sem agredir o Secretário, né, fala das  
486 obras do DMAE lá na praia de Copacabana, que de fato está tirando espaço valioso da  
487 comunidade, tanto para o lazer, quanto os próprios pescadores. Relata que o Estudo de  
488 Impacto Ambiental, isso está em documentos apresentados pelo DMAE, veio desde o  
489 tempo do empreendimento da Ponta do Arado, que foi apontado pelo Instituto Geral de

## **Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

490 Perícia, não foi pela Michele, foi pelo órgão de Estado que tem problemas, que tem  
491 falsidades. Então, há coisas muito nebulosas no ar. A cidadania não é uma construção do  
492 dia para a noite, né. O Secretário deslegitima a Michele, dizendo que ela não tem a voz  
493 da maioria da população. Mas como isso, Secretário? Ela tem mais legitimidade que o  
494 senhor, o senhor não foi eleito, ela é uma liderança, uma ambientalista, tem o movimento  
495 por trás, reuniu dezenas de pessoas na Praia de Copacabana protestando contra a obra  
496 que está acontecendo lá. O Senhor está aqui sob confiança do Prefeito e pode ser tirado  
497 a qualquer momento. Então, tem que respeitar a cidadania. Parece que tem uma época  
498 que o governante assumiu 51% dos votos, 49% não vale mais nada, né. Como diz o  
499 Bolsonaro lá, o líder dessa mentalidade, que a minoria tem que se adequar. Não é isso,  
500 não é um voto a cada 4 anos e a gente tem que ficar caladinho. A própria Ministra do STF  
501 Carmem Lúcia diz que “cala boca já morreu”, né. A participação da cidadania é  
502 permanente. E o senhor ainda ameaçar de processo a Michele, a cidadã Michele! Vai  
503 levar para a Procuradoria. Mas o que é isso? A que ponto chegamos! A que ponto chegou  
504 este país que possibilita um psicopata, nazista no comando, que vai parece que  
505 emanando esse autoritarismo de cima abaixo. A gente não vai aceitar isso aí e a gente vai  
506 lutar até o fim, né. Então, essas questões que foram apontadas lá me Belém Novo são  
507 consistentes, elas merecem ser respeitadas e não debochadas. O senhor chegou a  
508 debochar lá no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, desconsiderando as  
509 colocações que ela fez. E não é só isso que nós estamos vendo, esse desrespeito pela  
510 cidadania. Eu participei anteontem lá da audiência pública do projeto, esse que foi  
511 aprovado de afogadinho no dia seguinte na câmara, do fatiamento do Plano Diretor, do  
512 Centro Histórico, para construir mais... (Sinalização de tempo esgotado). Uma das  
513 lideranças lá do Prefeito, Vereadores Idenir Cecchin, descascou os participantes da  
514 audiência, nominou três participantes dizendo que... **Germano Bremm, Secretário**  
515 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,  
516 Conselheiro, pela sua participação. Vamos tentar sempre manter o tempo em respeito aos  
517 outros conselheiros, a gente sempre dá a margem, mas é nosso regramento, a  
518 democracia, é o império da lei, né. A lei, a gente estabeleceu um regramento aqui e a  
519 gente vai tentar seguir, o José Renato na sequência. **José Renato Barcelos, MJDH:** Boa  
520 tarde ao Secretário e a todos os conselheiros. Em primeiro lugar, eu quero fazer uma  
521 crítica aqui, que é exatamente em relação ao tempo, se não me falha a memória, os  
522 participantes externos têm direito a cinco minutos e nós como conselheiro a três minutos.  
523 Isso é muito pouco tempo, nada contra aos que falam cinco, mas nós precisamos como  
524 conselheiros privar o tempo na nossa intervenção. Apesar de existir um regramento eu  
525 acho que nós podemos abrir uma exceção para que os diálogos possam ser produtivos,  
526 né, no primeiro momento. Em segundo lugar eu queria dizer o seguinte, endosso as  
527 palavras do Paulo Renato, não acho conveniente e acho até indelicado atribuir à cidadã  
528 Michele, que é nossa conhecida, conhecemos a conduta do ponto de vista de conduta, do  
529 ponto de vista profissional da Michele, uma pecha de como se todos os problemas que  
530 acontecem no Arado ou na região sul fosse um problema pessoal dela. Não é um  
531 problema pessoal dela, Secretário, é um problema de todo o movimento ecológico e há  
532 fundamento nas denúncias que foram apresentadas. E digo mais, o administrador público  
533 precisa se curvar às críticas e precisa... E eu acho que aí vai uma crítica direta a esta  
534 Secretaria, nós precisamos efetivar concretamente a democracia. Nesta Secretaria o  
535 senhor não ouve o movimento ecológico, há várias questões concretas que apontam para  
536 essa direção, um exemplo clássico é o Decreto 24.458, que agora nós soubemos, que  
537 barrou desde o ano passado a APEDEMA como órgão legítimo e legitimado para dialogar  
538 com o poder público. Isso descumpra preceitos condicionais claríssimos, cláusulas  
539 pétreas da constituição que garante ao movimento ecológico e às entidades associativas

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

540 a não interferência por parte do Estado. Ou seja, na prática o que a gente verifica,  
541 Secretário, é exatamente ao contrário do que o senhor diz. Concretamente a democracia  
542 não está sendo colocada em prática aqui no Conselho e eu acho que nós precisamos ter  
543 uma discussão interna aqui sim sobre se isso está ou não acontecendo. Nós já tivemos  
544 embates judiciais, eu mesmo fui autor de ações judiciais nesse sentido para garantir o  
545 direito de palavra, de manifestação livre aqui dentro. E efetivamente nós ainda não  
546 concretizamos isso, espero que a concretizemos. Concluindo a minha fala, o senhor  
547 agora acaba se comprometer conosco, o senhor disse que está aberto a negociação, quer  
548 debater com movimento ecológico, quer pensar alternativas concretas para a Cidade de  
549 Porto Alegre. Então, coloca-se na prática, nos receba, vamos estabelecer um grande  
550 diálogo para construir políticas democraticamente efetivas, que isso realmente aconteça.  
551 Então, eu acho que está aqui um compromisso que precisa ser efetivado. Nós temos  
552 alternativa, inclusive, para a Cidade de Porto Alegre, basta ouvir o movimento ecológico  
553 por meio das suas entidades legitimamente escolhidas, a APEDEMA é a principal delas.  
554 Precisa inclusive indicar os movimentos que ocuparão o COMAM nos próximos anos e  
555 este precisa se abrir para a comunidade, inclusive enfrentar as questões de frente e de  
556 peito aberto, aberto a receber críticas contundentes sim, não pessoalizadas, mas críticas  
557 aos procedimentos, nós estamos aqui para isso. E é muito importante que a gente como  
558 eu não movimento social exerça essa liberdade de crítica com independência, sem  
559 coação. É intolerável, Secretário, acusações e ilações no sentido de responsabilizar esse  
560 ou aquele, seja lá em que seara for. Nós somos advogados, nós sabemos disso, medidas  
561 tem que ser tomadas individualmente por cada um. Agora, um espaço coletivo, quando é  
562 um problema da Michele é um problema nosso, é um problema do Thiago, é um problema  
563 do Paulo Renato. (Sinalização de tempo esgotado). De todos os conselheiros que estão  
564 aqui. Temos que ter liberdade de crítica. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
565 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado pela tua  
566 contribuição, sempre bem-vinda. Thiago na sequência inscrito. **Thiago Gimenez**  
567 **Fontoura, Associação Toda Vida:** Boa tarde, Presidente e demais colegas conselheiros.  
568 Presidente, nós sempre solicitamos de forma muito efusiva a sua participação aqui, não é  
569 à toa que o senhor é Presidente do Conselho, isso é uma construção que nasceu lá em  
570 81 quando se define o que o Secretário do Estado, do Município, do Meio Ambiente,  
571 presidiu o Conselho, como ente da gestão e a representação popular. E eu quero aqui  
572 também dizer que o Secretário de Estado Luiz Viana preside todas as reuniões do  
573 CONSEMA desde que assumiu. Eu acho muito importante a sua presença aqui e  
574 conclamo que sempre o senhor esteja aqui a presidir, julgo como muito importante.  
575 Entendo até que o CMDUA seja um conselho também um pouco mais problemático, tem  
576 uma dinâmica diferente, mas a sua presença aqui sempre é muito importante, ainda que a  
577 Doutora Ângela faça muito bem às vezes de Presidente, quando o substitui. E eu quero  
578 aqui, Presidente, também agradecer em nome da nossa instituição, da ONG Toda Vida, o  
579 apoio da Secretaria no plantio que nós tivemos dia 20, em especial, sempre muito  
580 solícitos aos nossos pleitos, se estabeleceu uma relação de muito respeito com a  
581 Secretaria. E aqui, se me permite, quero agradecer em especial a Doutora Ângela, ao  
582 Lisandro, a Verônica e muito especialmente a Viviane, que esteve conosco lá para  
583 auxiliar, dar as explicações sobre como deveria dar esse plantio e peço que conste em  
584 ata este agradecimento. Sobre o que a Michele trouxe, eu acho muito importante dizer  
585 que o pleito deles não é ilegítimo, acho que é um direito de todo o cidadão questionar os  
586 conselhos, a própria gestão, mas eu acho que nós não podemos transformar essa  
587 questão da Estação de Tratamento do Arado Velho em uma guerra de gregos e troianos.  
588 Eu como membro do Sistema estadual de Recursos Hídricos sei da importância dessa  
589 obra, é uma obra prevista no Plano Municipal de Saneamento Básico, no plano de bacia,

## **Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

590 da bacia hidrográfica do Lago Guaíba. É uma obra necessária e acho que o DMAE, junto  
591 com a comunidade, deve chegar a um acordo sobre essa questão, que deve existir  
592 sempre um diálogo amplo e todos os lados devem ser ouvidos. Inclusive, nós pautamos  
593 esse tema no Comitê do Lago Guaíba, infelizmente na reunião passada a Doutora Ângela  
594 estava lá também, que representa a Secretaria no Comitê, não pudemos pautar em razão  
595 de estar discutindo a concessão dos serviços do DMAE, que é outra pauta importante.  
596 Mas eu acho que nós podemos aqui discutir isso o Conselho e eu faço o encaminhamento  
597 que possamos pautar em outras reuniões e convidar, inclusive, porque se há dúvida de  
598 como se deu o licenciamento ambiental, se pairam dúvidas, é muito importante também  
599 convidar a FEPAM, que foi o órgão licenciador para que esclareça como se deu o  
600 licenciamento e porque concedeu a licença. Da minha parte é isso, Presidente. Agradeço  
601 o momento de fala. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**  
602 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Thiago. Transmitirei a mensagem  
603 carinhosa aos servidores, colegas que trabalharam nesse plantio, estamos muito felizes  
604 em participar junto com vocês. Na sequência temos a Simone Steigleder inscrita.  
605 lembrando que estamos no período de Comunicação, não tem Questão de Ordem, as  
606 falas são livres, a gente tem toda a liberdade para conduzir e debater. **Simone Strigleder**  
607 **Botelho, AMA Guaíba:** Manifesto Contra o bingo no COMAM de Porto Alegre pela  
608 retomada da indicação das vagas das ONGs pela ADEPEMA Rio Grande do Sul: *A*  
609 *Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente do RS (APEDEMA-*  
610 *RS), instância máxima representativa do movimento ambientalista organizado, reúne*  
611 *historicamente mais de 30 entidades do setor no Estado do Rio Grande do Sul, a partir de*  
612 *critérios definidos no X Encontro Estadual de Entidades Ecológicas, realizado no ano de*  
613 *1989, em Caxias do Sul (Critérios de Caxias) e é historicamente quem indica as entidades*  
614 *para o CONSEMA/RS e, até 2016, para o COMAM. Desde o surgimento do COMAM, e*  
615 *até recentemente, os Presidentes do Conselho encaminhavam ofício à APEDEMA,*  
616 *solicitando a indicação das quatro entidades que têm direito de assento no COMAM.*  
617 *Infelizmente em 2017, quando do governo de Néelson Marchezan Jr., este processo foi*  
618 *interrompido, de forma unilateral, a partir de um Edital de parte do então secretário*  
619 *municipal de meio ambiente, criando critérios unilaterais e estranhos às entidades, o que*  
620 *caracteriza evidente ingerência e tutela governamental sobre a autonomia do segmento*  
621 *ambientalista organizado. Em janeiro de 2020, o governo do ex-prefeito, apesar de manter*  
622 *até hoje o mesmo secretário da pasta ambiental, editou o Decreto Municipal n. 20.458 que*  
623 *tentou a consolidação da interferência governamental na escolha das entidades para este*  
624 *Conselho Municipal. Cabe destacar que a indicação, por parte da APEDEMA, sempre é*  
625 *precedida de processo interno por Assembleia Geral (com convocação antecipada de 15*  
626 *a 30 dias), onde, por consensos, são escolhidas as entidades que manifestam seu*  
627 *interesse de participar, sempre com a condição de representarem de forma articulada o*  
628 *segmento ambientalista no COMAM e não representarem a si mesmas.*  
629 *Esta representação histórica das entidades ambientalistas é também reconhecida no*  
630 *Regimento Interno do Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA do Rio Grande*  
631 *do Sul. Todas as cinco entidades ecologistas do Conselho têm este compromisso com a*  
632 *pauta ambientalista por meio de Assembleias Gerais do segmento, convocadas por*  
633 *editais públicos, de forma transparente. Cabe lembrar que as entidades ambientalistas*  
634 *têm também o papel inerente de fiscalização dos atos do governo, inclusive lutando de*  
635 *forma combativa contra os retrocessos nos âmbitos federal, estadual e*  
636 *municipal. Assim, refutamos a elaboração de editais que representam ingerência do*  
637 *governo na autonomia e na independência das entidades no Conselho Municipal de Meio*  
638 *Ambiente. Como agravante, o § 3º do Artigo 2º do Decreto n. 20.458, caso existam mais*  
639 *de quatro entidades inscritas para as vagas do Conselho, é estabelecido um SORTEIO, à*

## **Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

640 semelhança do que foi imposto pelo governo Bolsonaro no CONAMA, em 2019, no que foi  
641 chamado de “BINGO do CONAMA”. Tal situação, inclusive, está sendo alvo de fortes  
642 críticas e ações na justiça no âmbito do STF. Sorteios quebram qualquer compromisso  
643 das entidades “escolhidas” com as pautas estabelecidas como prioridades do movimento.  
644 Nestes tempos de obscurantismo e autoritarismo, repudiamos a elaboração de quaisquer  
645 critérios do certame, como o referido “BINGO”, que representem um processo de  
646 enfraquecimento do movimento ambientalista nos conselhos de meio ambiente. Neste  
647 sentido, as assembleias da APEDEMA, instância máxima representativa das entidades  
648 ambientalistas, são os espaços legítimos de indicação das entidades, pois corresponde a  
649 processos que envolvem ACORDOS e COMPROMISSOS com a PAUTA DO  
650 SEGMENTO ECOLOGISTA, longe de eventuais aventuras de entidades que venham a  
651 representar a si mesmas. Assim, consideramos um profundo retrocesso Editais que  
652 correspondam a uma modificação questionável e ilegítima nos procedimentos históricos  
653 da indicação das entidades ambientalistas ao COMAM, com base em editais a partir de  
654 critérios elaborados por parte do governo municipal. Deste modo, reivindicamos a  
655 revogação do Decreto Municipal n. 20.458/2020 e restabelecimento de nossa conquista  
656 de indicações autônomas, comprometidas com o setor ambientalista, como já consagrado  
657 no CONSEMA. Portanto, vimos reivindicar o diálogo com o Chefe do Executivo Municipal,  
658 com a Presidência e demais membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente, no  
659 restabelecimento da democracia e no reconhecimento histórico e legítimo da indicação  
660 das entidades ao COMAM por parte da APEDEMA. E aí solicitamos uma conversa, um  
661 diálogo com o Chefe do Executivo Municipal para discutir sobre essa questão. Isso é uma  
662 carta da APEDEMA assinada por várias entidades, que não vou ter tempo de ler, que hoje  
663 foi publicada na imprensa e gostaríamos de discutir esse processo depois no ponto de  
664 pauta. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
665 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Simone. Sim, vai ter a escolha da comissão  
666 eleitoral, aí a oportunidade de debater o assunto, porque temos dentro do Conselho  
667 visões distintas e cabe à administração moderar o Conselho para a gente trazer uma  
668 isonomia no processo. E é essa a nossa tentativa de estabelecer um critério isonômico,  
669 não privilegiar esse ou aquele, justamente para evitar o conflito, porque naturalmente se  
670 demandado judicialmente a gente tem que ter um critério isonômico para justificar a  
671 escolha. Avançando, agora o Conselheiro José Truda. **José Truda Palazzo, Instituto**  
672 **Augusto Carneiro:** Boa tarde, Secretário, conselheiros. Sobre esse último tema eu vou  
673 me reservar ao direito de me manifestar quando estivermos discutindo mais adiante nesta  
674 plenária, mas gostaria de ecoar aqui algumas outras colocações dos colegas conselheiros  
675 em relação à questão de Porto Alegre e o clima. E reiterar o convite para que a  
676 administração considere enviar representante à convenção da diversidade biológica  
677 também, Secretário, porque nós estamos vendo que as soluções baseadas na natureza  
678 são muito importantes para a questão climática. E, evidentemente, os núcleos urbanos  
679 tem outro problema, que é o fato de serem eles de calor, então, além da questão global  
680 da qual o nosso município tem que contribuir, nós temos as questões locais de  
681 habitabilidade, qualidade de vida, saúde dos moradores de Porto Alegre. E nesse sentido  
682 eu faço eco aos conselheiros que estão muito preocupados com a questão da arborização  
683 urbana e da necessidade de nós mantermos não só as APPs, mas também construímos  
684 corredores ecológicos. Nós temos um GT de arborização neste Conselho com a  
685 companheira Gabriela, que é técnica da Secretaria, vem fazendo um trabalho muito  
686 bacana e acho que é preciso prestigiar esse tipo de trabalho, incrementar a fiscalização e  
687 nos preocuparmos com a arborização urbana e a conservação da biodiversidade da  
688 cidade como forma de solução climática baseada na natureza. Convido o senhor a refletir  
689 sobre isso. Acho muito importante que nós tratemos dessa questão de maneira um pouco

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

690 mais holística em relação à biodiversidade. Nós também não podemos pensar em uma  
691 contribuição efetiva da cidade por que climática enquanto estivermos permitindo que se  
692 usem sopradores de folhas a combustível fóssil nas nossas praças e parques. É uma  
693 questão que eu trouxe numa reunião anterior aqui, espero que tenha vindo para esta  
694 reunião já alguma resposta, parece que são prestadores de serviço das áreas adotadas  
695 que continuam soprado folha, o que é muito ruim para o solo dos nossos parques e  
696 praças e também contribui para nossa emissão de efeito estufa, uma atividade  
697 absolutamente desnecessária e estúpida. Então, nesse momento da comunicação a  
698 minha colocação seria nesse sentido, pensarmos a questão climática também com essa  
699 necessidade imperiosa de adaptarmos o crescimento urbanístico da cidade à proteção do  
700 nosso patrimônio natural, representado pela flora e também pela fauna que faz uso  
701 dessas áreas. Muito obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,  
702 Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado aí pela manifestação. Sem  
703 dúvida muito contributiva, é importante que a gente reflita e encontre soluções baseadas  
704 na natureza, a gente entende que é o caminho natural das cidades e temos cada vez  
705 mais pensar, refletir, achar soluções. Agradeço o convite e vamos seguindo sem dúvida  
706 nesse debate construtivo para a nossa cidade. 80% das emissões são da cidade, eu  
707 sempre digo isso, então, a cidade que vai ter que encontrar solução. Eu acho que na  
708 natureza a gente tem boas alternativas aí, são viáveis, é uma pauta econômica também  
709 que já está vindo junto, eu enxergo isso internacionalmente, porque acaba o poder  
710 econômico ditando muitas vezes as regras. Que bom que já há esse entendimento dessa  
711 necessidade, que há mercado para isso, o que faz a roda do desenvolvimento com  
712 sustentabilidade acontecer. Feliz com a tua fala. Avançando, então, senhores, para a  
713 nossa Ordem do Dia:

714 **4. Ordem do Dia:**

715 **4.1. Aprovação das Diretrizes do Fundo Pró-Meio Ambiente para 2022;**

716 Nós temos um relato aqui da Secretaria, por meio do Lucas, que é da nossa equipe e  
717 contratos. Lembrando, esse assunto foi objeto da Câmara Técnica do Fundo. Teve as  
718 reuniões? **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e  
719 Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim. Boa tarde a todos. Nós na Câmara Técnica do  
720 Fundo de Meio Ambiente estão presentes aqui hoje eu, o Conselheiro Thiago, o  
721 Conselheiro Paulo Renato e também o Lucas, que também integra a câmara técnica. Nós  
722 fizemos a análise, lembrem que nós já tínhamos feito a apresentação na reunião do mês  
723 passado, na reunião ordinária, e faltavam alguns itens a serem complementados, aqueles  
724 que diziam respeito ao próprio Conselho. Aquela minuta foi enviada a todos os  
725 conselheiros, não recebemos contribuições, nem a câmara técnica recebeu contribuições  
726 deste Conselho, mas a câmara técnica entendeu por bem fazer algumas indicações ao  
727 plano de aplicação a partir das diretrizes. E fizemos a aprovação na reunião, aí trazemos  
728 aqui na a resolução do Conselho com as diretrizes, que foram discutidas e apresentadas  
729 na reunião, discutidas novamente na câmara técnica e aqui nós trazemos. Então, peço ao  
730 Lucas para a gente compartilhar as diretrizes. Nós também já tínhamos adiantado com a  
731 apresentação do plano de aplicação. Lembrando que as diretrizes são aprovadas pelo  
732 Conselho e o plano de aplicação é feito pela junta da SMAMUS e dado ciência, mas nós  
733 fizemos as duas coisas juntas e demos ciência também disso para os conselheiros.  
734 **Lucas Paim, Equipe de Orçamento e Finanças/SMAMUS:** Boa tarde a todos. Nós  
735 elaboramos o plano de aplicação este ano, nós mudamos algumas dinâmicas, tentando  
736 dar bastante participação dos servidores para fazer projetos bastante executáveis neste  
737 ano. Então, não vou repetir muito os projetos em si, já discutimos da outra vez, mas vou  
738 falar de maneira sintética sobre os vínculos e os valores que nós vamos ter para o plano

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

739 de aplicação. Como vocês sabem nós temos o vínculo 1331, que tem origem na Lei nº  
740 757/2015, a nossa lei de compensação vegetal, nós temos nesse vínculo R\$  
741 9.807.000,00. Estão divididos em cinco diretrizes a diretriz... Vou abrir aqui para  
742 compartilhamentos. Então, no vínculo 1 nós temos R\$ 9.807.000,00, que está dividido em  
743 cinco diretrizes, a diretriz 1 temos 34% da previsão orçamentária. Divide-se em  
744 aquisição de bens e serviços necessários à implementação da gestão, ao monitoramento  
745 à proteção de conservação municipais, áreas verdes urbanas, suas áreas de  
746 amortecimento e corredores ecológicos. Passando para a diretriz 2 38% da previsão  
747 orçamentária, aquisição de áreas e implementação de áreas verdes urbanas, assim  
748 definidas no código florestal. A diretriz 3 15% da previsão orçamentária, esse valor é por  
749 lei, projeção, construção, conservação e manutenção de praças, parques, jardins e  
750 balneários. Diretriz 4 7,2% a previsão orçamentária: elaboração, revisão ou implantação  
751 de plano de manejo em unidades de conservação municipais. E a diretriz 5, que é onde  
752 nós tivemos alteração, 5% da previsão orçamentária: estudos, programas, concursos e  
753 projetos vinculados às atividades previstas no artigo 7º da Lei 757. Então, nós tivemos  
754 projeto arquitetônico na sede do Refúgio São Pedro. Concurso e projetos para educação  
755 ambiental em unidades de conservação em áreas verdes R\$ 190.000,00. E publicação de  
756 estudos ambientais em unidade de conservação e áreas de R\$ 150.000,00, valores  
757 previstos. No vínculo 1211, que é o vínculo geral que entram as demais taxas, temos um  
758 recurso de R\$ 5.759.758,00. Diretriz 1 2% da previsão orçamentária para ações de  
759 educação ambiental em eventos. Gosta de salientar que a gente teve um aumento do  
760 valor do ano passado, que era aproximadamente 1% e este ano a gente dobrou para dar  
761 um uma prioridade na educação ambiental. Diretriz 2 5,21%: obras e serviços, materiais  
762 para aperfeiçoamento, para elemento e moderação da gestão ambiental da SMAMUS.  
763 Diretriz 3 71,99% da previsão orçamentária, criação, conservação e coordenação dos  
764 espaços públicos urbanos, áreas verdes, unidades de conservação, conservação de  
765 áreas verdes em cemitérios, manejo e arborização urbana. Diretriz 4 7% da previsão  
766 orçamentária, controle e fiscalização ambiental. E a diretriz 5, que é onde teve a  
767 alteração, programas, projetos e pesquisas, promoções, publicações, concursos e  
768 eventos que visem estimular a defesa, conservação e preservação do meio ambiente  
769 consideradas de grande relevância ao município. Então, 60 mil destinados a nossa  
770 conferência do meio ambiente, 55 mil para a continuidade do projeto de capacitação de  
771 professores na educação de resíduos sólidos e 150 mil no projeto de implementação do  
772 Plano Municipal de Educação Ambiental, conforme sugestão dos conselheiros. E a diretriz  
773 6 9,19%: estudos, serviço de consultoria relacionados ao licenciamento ambiental e  
774 monitoramento, qualidade do ar, mapeamento de ruídos, totalizando 529 mil. É o que nós  
775 temos para apresentar. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**  
776 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Temos alguma pergunta, questionamento? O  
777 José Renato, Thiago e Paulo Renato. **José Renato Barcelos, MJDH:** Bem, eu acho que  
778 a Ângela esqueceu que eu também acompanho a câmara, sou integrante da Câmara do  
779 Fundo. Já que nós temos uma reunião ainda, antes de concluir o ano, embora eu não  
780 tenha conseguido estar nas duas últimas reuniões, nós participamos de todo o processo  
781 de construção das diretrizes. Nós aprofundamos os pontos, mas nós não temos ainda  
782 uma quantificação, uma medição, um cenário do que foi concluído e do que foi  
783 programado ao longo de 2021, se não me foge a memória. Então, eu acho que seria  
784 importante, já que nós temos ainda uma oportunidade para aprovar esse ponto ou  
785 reprovar, que a gente examine até a próxima reunião. eu faço essa solicitação à  
786 Secretaria que nos informa a gradação, ou seja, a medida, a extensão do que foi aplicado,  
787 do que foi previsto para os recursos de 2021, para que a gente possa ter uma ideia,  
788 porque eu acho que há correções ou pelo menos sugestões no sentido do que vamos

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

789 fazer para o próximo ano. A gente não consegue, efetivamente não tem conseguido, salvo  
790 melhor juízo, medir e quantificar o que efetivamente foi programado e aplicado. A gente  
791 programa, mas muitas vezes não tem a segurança de que aquele recurso vai ser aplicado  
792 no tempo que é determinado pela câmara técnica. Então, ao meu juízo, como nós temos  
793 uma oportunidade, mais uma reunião para refletir e discutir o tema, faço essa proposta,  
794 que nós recebamos um informativo, um extrato do que foi programado ao longo de 2021 e  
795 o que efetivamente foi aplicado, porque não foi aplicado, para que a gente possa deliberar  
796 na próxima reunião. Essa é a proposta, para a próxima reunião. E a Questão de Ordem  
797 que eu tinha levantado em comunicações, não havia espaço, mas agora há, é o seguinte,  
798 a Senhora Michele fez uma denúncia do ponto de vista da saúde pública aqui e o senhor,  
799 se não me engano, não respondeu essa questão com relação à contaminação. Eu acho  
800 que nós precisamos de uma posição da Secretaria se realmente está ocorrendo ou não e  
801 por que. Eu acho que talvez a comunidade tenha que se manifestar também de alguma  
802 forma, porque me pareceu bastante preocupante. Obrigado. **Germano Bremm,**  
803 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
804 Obrigado, José Renato. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio**  
805 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Com relação a essa proposta de postergar,  
806 Conselheiro. Na última reunião do COMAM, em outubro, não me recordo se o senhor  
807 estava presente, eu até pedi à secretária que verificasse, nós fizemos a apresentação,  
808 trouxemos os técnicos da Secretaria, que falaram dos projetos que estavam em execução  
809 e que seriam finalizados este ano e os que estão programados e que estão nessa  
810 proposta. Não sei se todos se recordam. Mandamos esse documento para todos os  
811 conselheiros no mesmo dia que ocorreu a reunião por e-mail, para todos, para que se  
812 quisessem fazer contribuições em 15 dias, que seriam levadas à Câmara Técnica do  
813 Fundo, do qual o senhor sem dúvida faz parte, eu sei disso, não me esqueci. O senhor  
814 justificou a sua ausência posteriormente. Lembra? Então, nós fizemos essa apresentação  
815 na reunião passada, discutimos na Câmara Técnica do Fundo e hoje trouxemos conforme  
816 ficou acertado, inclusive, na Câmara Técnica do Fundo de outubro, que eu até presidi  
817 porque a nossa colega Andreia está afastada. Então, parece que a questão já tem sido  
818 debatida por um bom tempo, fizemos um cronograma e discutimos em duas reuniões do  
819 Conselho e também na câmara técnica. Então, nós gostaríamos de ter essa aprovação,  
820 não deixar para dezembro que é um mês bastante complicado, a nossa reunião será dia  
821 16 de dezembro. Então, não queríamos levar essa temática para a última reunião, quando  
822 talvez tenhamos, se tudo correr bem, a questão da lista da flora, a que vai ser o outro  
823 tema debatido e queremos trazer antes de encerrar o ano também. Então, eu gostaria que  
824 esse ponto pudesse ser liberado hoje. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**  
825 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Na sequência, então, o  
826 Thiago. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Presidente, eu quero  
827 concordar com o encaminhamento da Doutora Ângela de que possamos votar o hoje esse  
828 ponto de pauta, dado que já foi discutido amplamente. Eu acho que também a sugestão  
829 do Conselheiro José Renato não é... Podemos colocar na ordem da pauta uma  
830 apresentação sobre o uso do fundo em 2021. Uma questão não impede a outra, é até  
831 importante essa tomada de contas, inclusive, é uma atribuição deste Conselho a  
832 fiscalização dos recursos, não só do fundo, mas todos os recursos que são usados para  
833 fins ambientais. Eu acho que podemos incluir no próximo ponto de pauta. Eu acho que  
834 devemos aprovar, nós discutimos amplamente na câmara técnica e conclamo os  
835 conselheiros a aprovarmos na reunião de hoje. Muito obrigado, Presidente. **Germano**  
836 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**  
837 **SMAMUS:** Obrigado, Thiago, pela tua manifestação. Abro ao Conselheiro Paulo Renato.  
838 **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Quanto ao Fundo Municipal de Meio Ambiente...

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

839 Antes, só para completar a fala anterior, outro ponto importante que a Michele apontou é  
840 o não monitoramento da qualidade de água da praia do Belém Novo, que não basta só  
841 dezembro já que tomam banho o ano inteiro. O que falta do plano, que eu solicitei na  
842 reunião da câmara técnica é uma prestação de contas. A gente fica meio prejudicado, o  
843 que nós vamos colocar o ano que vem se a gente não sabe ainda o que foi aplicado deste  
844 ano. Aquilo que a gente estabeleceu no ano passado ok, vamos ver, falta essa visão. E  
845 eu lamento também, assumo parte da culpa disso, acho que é um processo também  
846 coletivo, que o nosso Conselho ou mesmo a câmara técnica não faz um efetivo  
847 acompanhamento da execução do fundo, daquilo que foi estabelecido. Por isso que dá  
848 esse gap aí, como, por exemplo, nunca vou esquecer que faz anos que a gente reserva  
849 milhões, começou com 3 milhões, depois dois e não se executa nada do cercamento das  
850 unidades de conservação e construção da sede. Está o recurso, milhões, mas não tem  
851 projeto, não se viabiliza. Então, essas diretrizes acabam sendo para inglês ver, porque a  
852 gente puxa daqui, dali e na hora da execução a Prefeitura executa o que quer, o que não  
853 quer não tem projeto, daí se tem um projeto vamos aplicar aqui porque tem projeto.  
854 Então, para mim nem faz diferença aprovar ou não distribuições. Eu continuo também  
855 com aquela visão de que boa parte do que é gasto com esse fundo são despesas  
856 cotidianas, que deveriam estar no orçamento normal da Prefeitura, algumas até por  
857 imposição legal do cemitério, mas, na verdade, o COMAM até hoje não se apropriou da  
858 aplicação do fundo. Se colocou ou não colocou para a Prefeitura executar, fica por isso  
859 mesmo. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**  
860 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Paulo Renato. Seguimos tentando implementar  
861 os projetos, cada vez mais profissionalizado a gente consegue sim organizar no sentido  
862 de fazer bons projetos. A Simone. **Simone Strigleder Botelho, AMA Guaíba:** A minha  
863 Questão de Ordem até já foi em parte respondida. Na verdade, eu ia perguntar se nós  
864 tínhamos uma prestação, um extrato, alguma coisa que nos dissesse onde o dinheiro do  
865 Fundo já está em processo, se já esta sendo usado para que a gente pudesse analisar  
866 isso melhor. Então, para mim é difícil aprovar uma diretriz para o ano que vem sem saber  
867 o que já andou. Eu ia perguntar, naquele e-mail que a Ângela citou, eu fui lá procurar e eu  
868 não vi essa prestação de contas. Eu posso estar enganada, posso ter perdido algum e-  
869 mail aqui na minha conta e eu queria perguntar para a SMAMUS se já foi encaminhado  
870 para os conselheiros. E aí falar que para que eu consiga me posicionar eu acho que  
871 precisaria dar uma olhada nisso antes. Então, lamento, mas acho que para esta sessão  
872 fica complicado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**  
873 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Simone. José Renato. **José**  
874 **Renato Barcelos, MJDH:** Duas questões que eu acho que são importantes, em primeiro  
875 lugar, nós comentamos e acho que surgiu na CT do Fundo mas talvez na CT de  
876 Legislação Ambiental. Eu não me recordo bem, mas nós já discutimos sobre isso, que é  
877 exatamente a possibilidade e até a necessidade de que as câmaras técnicas mantenham  
878 a comunicação e intercâmbio entre si. Ou seja, que o decreto que constituiu as câmaras,  
879 ou seja, o regimento das câmaras técnicas favorecem, há um fundamento técnico para  
880 isso. Ou seja, nós precisamos, se eu tivesse me posicionar hoje para deliberar sobre isso  
881 eu ia condicionar ao estabelecimento de um critério, um cronograma de intercâmbio entre  
882 as câmaras. É necessário do ponto de vista de esclarecimento dos conselheiros para o  
883 aperfeiçoamento do trabalho das câmaras entre si. Enfim, as câmaras trabalhando  
884 articuladas e organicamente entre si

885

886 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio**  
887 **Ambiente, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro,**

**Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM**

888 sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de  
889 veracidade.

890

Porto Alegre, 25 de novembro de 2021.